NIGÉRIA

MAIS DE DOIS MILHÕES DE PESSOAS EXPULSAS PELA FORÇA

Mais de dois milhões de pessoas foram expulsas pela força das suas casas em diversas partes da Nigéria desde 2000. A maior parte das pessoas encontravam-se já marginalizadas e muitas tinham vivido durante anos sem acesso a água potável, saneamento, cuidados de saúde adequados ou educação. Em 2006, a Nigéria foi considerada um dos três piores países violadores dos direitos de habitação pelo Centro para os Direitos à Habitação e Expulsões, sedeado em Genebra.

As expulsões forçadas estão a continuar por todo o país. Desde 2003, estima-se que 800.000 pessoas tenham sido despejadas das suas casas em Abuja, a capital. Entre Maio e Julho de 2008, as expulsões forçadas prosseguiram quase semanalmente em Lagos, tendo algumas comunidades suportado a sua terceira expulsão forçada.

Em Abril de 2005, bulldozers demoliram casas, igrejas e centros médicos na comunidade de Makoko, Lagos. Cerca de 3.000 pessoas perderam as suas casas. Estas pessoas informaram que não foram avisadas previamente, não foram consultadas sobre as expulsões planeadas e não lhes foi oferecida habitação condigna alternativa. Algumas delas, incluindo crianças, foram espancadas e feridas por funcionários responsáveis pela aplicação da lei e outras perderam todos os seus bens, que foram destruídos.

Em Port Harcourt, a capital do estado de Rivers e a cidade mais populosa do Delta do Níger, estão a ocorrer expulsões forçadas em grande escala ao longo do litoral, apesar de promessas anteriores do governo de que não teriam lugar quaisquer expulsões. Milhares de pessoas irão provavelmente perder as suas casas.

Índice: AFR 44/027/2009